



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Readequação de sirenes é iniciada em Congonhas

A Vale e a Defesa Civil Municipal de Congonhas estão juntas para mais uma atividade do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM). Como reforço das medidas preventivas, em março iniciamos a melhoria e a readequação das sirenes do sistema de alerta sonoro de barragens na mina Fábrica, em Congonhas.

Como será feita essa readequação

No momento, estamos avaliando a cobertura acústica das estruturas, com o objetivo de definir as possíveis realocações e/ou instalações de novas sirenes. Estão previstas a **instalação de postes e conjuntos de sirenes, teste silencioso e teste sonoro** com mensagem de emergência. E, no caso das realocações, **desmontagem de toda infraestrutura de sirenes** instalada anteriormente e liberação da área ocupada. Essas etapas terão início até julho deste ano.

Durante as atividades, poderemos ter intervenções no trânsito em Congonhas. Ao final dos levantamentos de cobertura acústica, a população será informada a respeito de quais bairros serão afetados. Para controlar a situação, equipes estarão mobilizadas nos locais e comunicarão os moradores sobre todas as atividades. A conclusão do projeto está prevista para fevereiro de 2023.



Sirene instalada na mina Fábrica

Reforçamos, ainda, que não houve nenhuma alteração no nível de emergência das nossas barragens. As nossas estruturas são monitoradas 24h por dia, sete dias por semana, pela equipe do Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG) da Vale.

O Balanço V+ já está no ar!

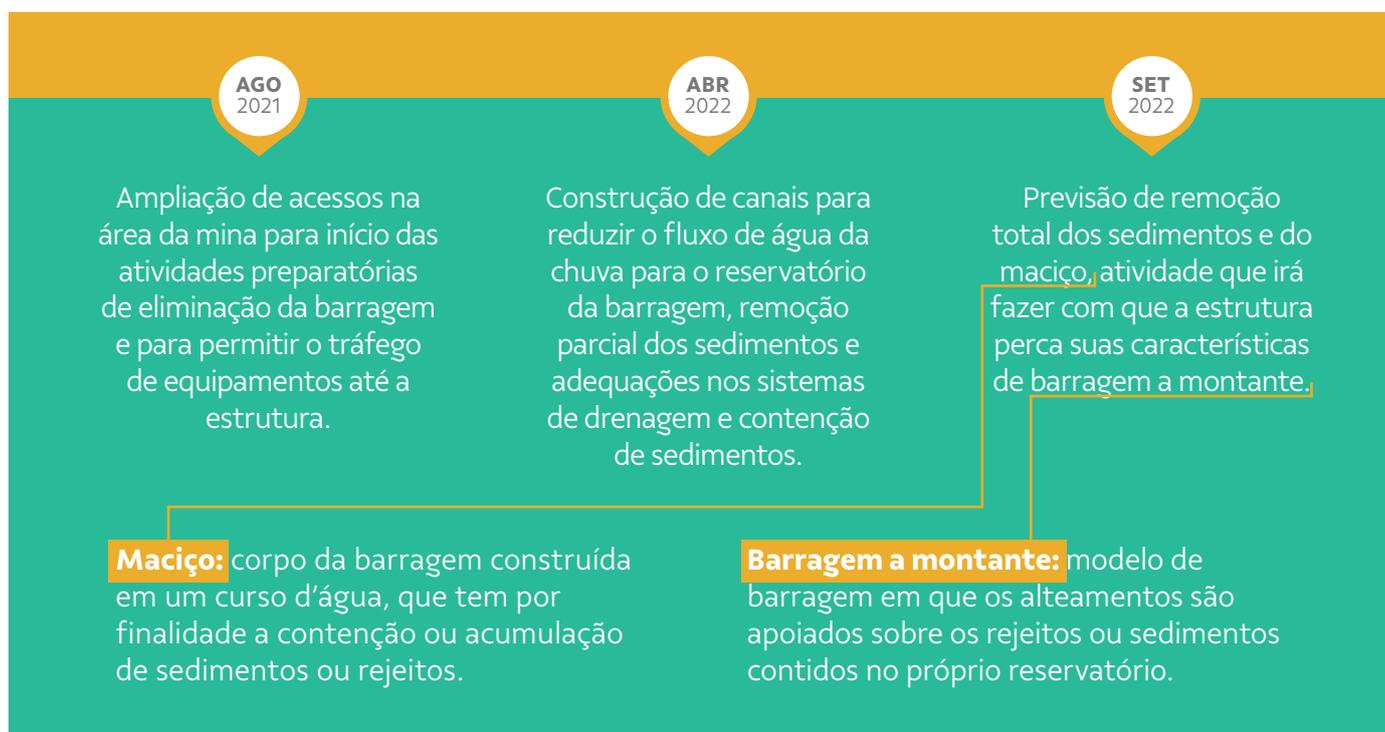
Conheça as nossas principais iniciativas em Minas Gerais, como o andamento do processo de eliminação de barragens a montante, as novas tecnologias para aumentar a segurança das nossas operações e minimizar riscos e impactos nas comunidades, nossa busca por uma mineração mais sustentável e os investimentos sociais e culturais, via leis de incentivo fiscal em Minas Gerais e a Fundação Vale. Isso e muito mais você confere no **Balanço V+** apontando a câmera para o **QR Code** ao lado ou pelo vale.com/mg.



Barragem Baixo João Pereira será eliminada este ano

A eliminação de barragens a montante é um compromisso assumido pela Vale, em 2019, após o rompimento da barragem B1, em Brumadinho. Em 2022, o processo de descaracterização da **barragem de sedimentos Baixo João Pereira**, localizada na mina Fábrica, em Congonhas, será finalizado.

Veja a linha do tempo do processo:



“Essa é uma obra que traz ganhos significativos de segurança e controle ambiental para as comunidades que vivem próximas à estrutura. Após a descaracterização, o maciço será reconstruído em uma etapa única, sem alteamentos, para contenção de sedimentos da Pilha de Estéril Barnabé. Esse procedimento será necessário, pois essa é uma estrutura que funciona como ferramenta de controle de turbidez da água do curso hídrico do córrego do Cedro, que faz parte da área de RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) e abastece a estação de tratamento de água de Congonhas e região”.

Tiago Aparecido, engenheiro de Planejamento

A barragem Baixo João Pereira tem Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva e, por isso, as atividades estão sendo executadas com equipamentos tripulados. Seguimos com monitoramento permanente durante as obras, por meio do Centro

de Monitoramento Geotécnico (CMG) da empresa. Também estão sendo adotados controles ambientais, para monitorar as águas superficiais, a qualidade do ar e emissão de ruído. Não estão previstos impactos diretos em comunidades de Congonhas.

